

Editorial

GEOgraphia abre seu décimo quarto número com dois artigos internacionais, firmando seu perfil como um periódico de amplo diálogo com geógrafos e cientistas sociais de outros países. Neste caso, publicados em seus idiomas originais – espanhol e galego – temos o texto de Blanca Rebeca Ramírez Velásquez, da Universidade Autônoma Metropolitana, do México, “Imaginários Territoriais, Escalas e Utopias”, discutindo a atualidade do resgate da utopia em relação ao território, e o artigo dos geógrafos galegos da Universidade de Santiago de Compostela, Rubén González, Angel Carballada, Ángeles Antelo e Román González, um balanço das “Formas de Cooperação e Desenvolvimento Territorial na Galícia”, avaliando os efeitos de seus projetos de (re)ordenamento territorial.

Seguindo dentro da temática do espaço urbano temos dois outros artigos, o da geógrafa Maria Tereza Paes-Luchiari, da Universidade de Campinas, versando sobre “Centros Históricos – Mercantilização e Territorialidades do Patrimônio Cultural Urbano”, num relevante resgate e balanço crítico da questão do patrimônio cultural a partir da revalorização das áreas centrais das cidades, e o do geógrafo Marcio Pinon de Oliveira, que retoma a questão da utopia em “A utopia do direito à cidade: possibilidades de superação da dicotomia favela-bairro no Rio de Janeiro”, enriquecendo a análise com sua própria vivência desta relação.

As abordagens geográficas regional e agrária aparecem nos dois artigos seguintes, o primeiro, de Carlos Alberto Franco da Silva, analisando a importância da logística da hidrovia do rio Madeira, na Amazônia, em relação à expansão da cultura da soja, e o outro, de Mônica Cox de Britto Pereira, focalizando a questão muito atual da Reforma Agrária em relação à problemática ambiental, na interface das funções social e ambiental da terra.

Completam este número nossas seções permanentes. “Nossos Clássicos” traz uma oportuna tradução de Élisée Reclus durante sua estada em Nova Orleans, na metade do século XIX. É surpreendente perceber, como ressalta Rogério Haesbaert na introdução ao texto, a sua atualidade em termos de algumas questões básicas que até hoje afetam a sociedade norte-americana. “Indicações: Livros & Autores”, sob a responsabilidade de Carlos Alberto Franco da Silva, traz sugestões de leitura no tema da Fronteira, tão caro aos geógrafos de todas as épocas. Finalmente, André Coelho resenha o livro “Dos Pântanos à Escassez: Uso da água e Conflito na Baixada dos Goytacazes”, importante trabalho na área dos estudos ambientais.

Em tempo: no número anterior o nome de Amélia Cristina Alves Bezerra, responsável pela sessão “Livros & Autores”, apareceu no índice e no editorial como Maria Amélia Bezerra. Nossas escusas à autora.